

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E DA CONTAÇÃO DE
HISTÓRIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA:
estimulando a criatividade¹**

**THE IMPORTANCE OF READING AND STORYTELLING IN CHILD
DEVELOPMENT:
fostering creativity**

Marcilene Nascimento Costaⁱ

RESUMO: Este artigo apresenta a contribuição, na percepção do professor da Educação Infantil, e a importância da leitura e contação de história para o desenvolvimento da criança e como é incorporada na prática pedagógica. A pesquisa teve como aporte teórico as autoras Fanny Abramovich e Mônica S. Corrêa. Realizou-se pesquisa qualitativa e de campo com entrevistas gravadas com duas professoras da Educação Infantil, no município de Sinop, MT, no ano de 2022. Conclui-se que quanto mais cedo a criança tiver o contato com a literatura, mais interesse ela terá.

Palavras-chave: Educação infantil. Leitura. Contação de histórias. Saberes.

ABSTRACT²: This article presents the contribution, in the perception of the Early Childhood Education teacher, and the importance of reading and storytelling for the development of the child and how it is incorporated into the pedagogical practice. The research was theoretically supported by Fanny Abramovich and Mônica S. Corrêa. Qualitative field research was conducted with interviews recorded with two kindergarten teachers in Sinop, Mato

¹ O artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A LEITURA E A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: saberes e prazeres**, sob a orientação da Profa. Dra. Irene Carrillo Romero Beber, Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário de Sinop, 2022/1.

² Resumo traduzido para língua inglesa por Joelinton Fernando de Freitas. Graduado em Letras português e inglês pela UNEMAT/Sinop e Mestre em Letras pela mesma instituição. E-mail: joelinton.freitas@unemat.br.

Grosso, in 2022. The conclusion is that the sooner a child has contact with literature, the more interest he/she will have.

Keywords: Early childhood education. Reading. Storytelling. Knowledge.

1 INTRODUÇÃO

A contação de história faz parte da vida de cada ser humano. É por meio dos contos que desenvolve a comunicação, e com isso vem as descobertas dos antepassados. Sabe-se que o ser humano tem a necessidade de comunicar-se, e diante desse tema tão comum e de grande importância na Educação Infantil, vale lembrar o quanto é importante a contação de história para as crianças, pois auxilia no desenvolvimento desde os anos iniciais.

Para compreender mais sobre o assunto, fez-se necessário elaborar a seguinte pergunta: Qual a contribuição, na percepção do professor, que atua na educação infantil sobre a importância da leitura e da contação de história para o desenvolvimento da criança e como ela é incorporada na sua prática pedagógica cotidiana?

Realizou-se a pesquisa qualitativa e de campo na EMEI Tarsila do Amaral, na cidade de Sinop MT, instituição que desenvolve o projeto de contação de história com o tema “Pura Magia”.

Foram entrevistadas duas professoras, ambas responderam individualmente a uma entrevista contendo 9 perguntas, com respostas gravadas em áudio. As entrevistas foram gravadas com autorização da coordenação e das professoras possibilitando uma transcrição na íntegra extraindo assim partes consideradas relevantes para análises.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Contar histórias é viajar em um mundo imaginário e ao mesmo tempo sentir que fez parte de algum dia na realidade, é comparar com um momento vivido ou algum momento dos sonhos de fantasias.

Cada criança é única, passa por estágios psicológicos que durante seu desenvolvimento precisam ser observados e respeitados. Essas etapas dependem da idade, do nível de conhecimento, domínio do mecanismo de leitura e do nível de amadurecimento psíquico, afetivo e intelectual. Tudo isso deve ser levado em conta no momento da escolha da história a ser contada, mas podemos perceber que o contato com os livros desde cedo, vai aumentando gradualmente o prazer e o gosto pela leitura. (CARDOSO; FARIA, 2016. p 5).

Por esse motivo que se torna cada vez mais interessante buscar diversos textos literários para contar e apresentar às crianças, para que tenham proximidade com os livros mesmo quando ainda bem pequenas, isso traz um grande incentivo à leitura. Quando a criança escuta uma história ela passa a construir seu lado crítico, ela pensa, duvida, e até mesmo reinventa a história, e com isso passa a ter sua própria opinião.

O processo de desenvolvimento da criança permite experiências e cada dia possibilita novas aprendizagens, são sentimentos e emoções a cada instante, e o ouvir ou ler uma história fará com que a criança se sinta encorajada, acolhida e até mesmo mudando o seu comportamento, melhorando sua interação com o próximo.

2.1 A Importância da Leitura e da Contação de História para a Criança

Ler uma história para criança é dar asas à imaginação é fazer com que ela sinta parte da história e para isso não precisa de muitas técnicas, basta conhecer e escolher bons livros e gostar do que faz e logo liberará a imaginação, no modo de falar, no movimento, gestos e assim tudo acontece.

A leitura desperta o imaginário da criança nesse processo de aprendizagem. Ao incentivar a criança a ler trabalhamos a cognição, o visual, a percepção, o processo de criatividade, a oralidade e a interação com o outro e com ela mesmo. (CORRÊA, 2016, p.19)

Há uma diferença entre ler uma história e a contação de história. Ler é utilizar a história do livro de forma original. Como afirma Denise Guilherme, formadora de professores. Para ela, ler uma história para os alunos é uma forma de apresentar a obra conforme sua linguagem original, nas palavras do autor. Já contar histórias envolve a improvisação, a interação com a turma e a possibilidade de agregar outros elementos ao enredo. (NOVA ESCOLA, 2011)

3 METODOLOGIA

Essa pesquisa se desenvolveu a partir de uma abordagem qualitativa e de campo, através de entrevistas, realizadas na Escola de Educação Infantil Tarsila do Amaral, situada na Rua das Primaveras, 1271 no Bairro Jardim Jacarandás, na cidade de Sinop-MT.

A EMEI Tarsila do Amaral, desenvolve um projeto que tem por tema, “Pura Magia”, o objetivo desse projeto é “promover momentos de afetividade entre pais e filhos por meio das histórias desenvolvendo a sua criatividade”. Por esse tema ser de acordo com a pesquisa a ser realizada buscou-se entender e realizar a pesquisa nessa instituição.

As entrevistas foram gravadas com autorização da coordenação e das professoras, pois o áudio possibilita uma transcrição na íntegra, de onde extraiu trechos considerados relevantes para as análises.

Foram entrevistadas duas professoras, elas não terão nomes divulgados, ambas responderam individualmente a 9 perguntas, com respostas gravadas em áudio.

4 RESULTADOS

As professoras entrevistadas responderam com dedicação ao assunto sobre a importância da leitura e da contação de história na Educação Infantil. Expressaram com tranquilidade as suas compreensões sobre o assunto, apresentando como é incorporada essa prática no dia a dia na Educação Infantil.

A seguir vamos as falas das professoras com o intuito de contribuir para a melhor compreensão do tema analisado.

4.1 Alguns aspectos importantes para análise:

a) Qual a sua formação e há quanto tempo você exerce à docência?

(01) Professora 1: Eu sou formada em pedagogia, exerço à docência desde o 02/02/2004, tenho pós graduação em psicopedagogia, educação infantil e alfabetização.

(02) Professora 2: Sou pedagoga, tenho pós em psicopedagogia e trabalho há 23 anos na educação.

b) Com qual frequência trabalha a leitura e a contação de história em sala de aula?

(03) Professora 1: Eles têm contato com o mundo das histórias todos os dias, seja por meio da leitura ou histórias contadas por meio de vídeo.

(04) Professora 2: Diariamente. Não tem um dia que não tenha ela.

c) Como é realizada a organização para contação de história em sala de aula?

(05) Professora 1: Às vezes colocamos em tatames, no cantinho da história, às vezes ao ar livre, no solário, ou cada um sentado no seu lugar. Depende muito do que estamos lendo e de como eles estão se dedicando, as vezes a leitura é para um aprendizado, outras vezes, a leitura deleite.

(06) Professora 2: O momento de leitura, ele ocorre todos os dias. Como a gente prepara esse momento, não é uma regra, não é algo igual todos os dias. Tem dias que fazemos leitura do livro, outro dia usamos fantoches, dobraduras e vai diversificando, para não ficar aquela coisa parada, buscamos no aluno a participação deles e em algumas histórias envolve mais ainda cada um.

Assim como as professoras disseram, não é repetindo o mesmo lugar com as mesmas propostas todos os dias que fará a diferença, mas, diversificando, mudando de ambiente, um momento para atividades e outro para momentos de prazer. Se todos os dias na Educação Infantil as crianças tiverem acesso à leitura ou a contação de história, elas terão muito mais criatividade para desenvolver suas atividades.

Ao ler uma história a criança também desenvolve todo um potencial crítico. A partir daí ela pode pensar, duvidar se perguntar, questionar... Pode se sentir inquietada, cutucada, querendo saber mais e melhor ou percebendo que se pode mudar de opinião... E isso não sendo feito uma vez ao ano... Mas fazendo parte da rotina escolar, sendo sistematizado, sempre presente [...] (ABRAMOVICH, 2009, p. 143).

d) Quais os objetivos de aprendizagem que podem ser alcançados através da leitura e da contação de história? Como é explorada do ponto de vista pedagógico?

(07) Professora 1: Atenção, imaginação, lateralidade, coordenação, cores, socialização, gestos movimentos, músicas, animais, texturas. São várias situações exploradas durante a leitura. Quando você está lendo, geralmente eles entram com alguma história também de quem tem um animal em casa, e aí já entra com a socialização contando sobre o seu animalzinho e o outro colega também quer contar sobre o seu. Hoje mesmo na leitura que fiz sobre “Meu bichinho de estimação”, trabalhei oralmente com eles e perguntei qual era a primeira letra das palavras cachorro e gato e quantas letras tinham o nome desses animais. Na Educação Infantil, é muito trabalhado o nome e através dos nomes eles identificam ou reconhecem as letras do alfabeto.

(08) Professora 2: A leitura no meu ver, no meu pensar, ela envolve de uma forma única que você leva o aluno começar a entender qualquer outro assunto, por exemplo, um livro que eu amo e que eu costumo usar bastante na verdade todo ano que é “O homem que amava caixas”. Esse livro abre um leque de coisas de assuntos que vão surgindo e que a gente vai levando para o mundo da imaginação. Mas não é só esse. Tem também “A galinha ruiva”, que é um clássico e assim vamos puxando assuntos e conduzindo todo o desenrolar de um conteúdo, onde você quer chegar com teu aluno, ao meu ver as histórias elas buscam as crianças e trazem para onde você quer para a ampliação do conhecimento. Envolve tudo, na verdade, para mim. A literatura é tão, é tão significativa na vida da criança e para nós professores, porque através dela você consegue levar eles para tantos lugares tantas coisas, é uma riqueza.

As respostas apresentaram aspectos importantes quanto aos gêneros textuais explorados pelos professores.

e) Quais gêneros textuais são explorados na leitura e contação de história?

(09) Professora 1: Músicas, poemas, histórias em quadrinhos, histórias do próprio nome, vídeos.

(10) Professora 2: Nossa, é bem amplo, para falar agora é complicado, mas a gente busca um pouco de tudo, diversifico bastante. O livro “Douglas quer um abraço”, não sei se você conhece, é uma delícia para se trabalhar. “O monstro das cores”, “O grúfalo” e o “O filho do grúfalo”, que também é muito bom.

São diversos os temas literários trabalhados pelas professoras, isso demonstra a dedicação delas para com os seus alunos. Na resposta da professora 2, ela cita o livro com o tema “O grúfalo”. É uma história na qual as crianças prestam muita a atenção, pois se trata de um monstro imaginário descrito por um ratinho para afastar os predadores que se aproximavam dele. O ratinho descreve um monstro de forma assustadora e os predadores fogem com medo, mas, quando ele menos espera, se depara com o monstro de sua imaginação. Nesse momento, o único jeito para escapar é encarar criando uma nova estratégia.

A maioria das crianças tem esses pensamentos, criam um ser imaginário e assustador e muitas vezes não sabem lidar com a situação e passam tempos sentindo medo por exemplo do escuro, criando situações desagradáveis e esse tipo de história podem ajudá-los a expressar seus sentimentos e se livrarem de tantos medos fantasiosos.

Como a professora 2 cita a diversidade de temas utilizados, vale lembrar a importância de trabalhar com diferentes gêneros textuais, porque gênero de história leva a criança a imaginação, a comparar com algum dia vivido por ela. O gênero poema trabalha no desenvolvimento da criança através da imaginação, no modo de se expressar, na linguagem, na produção verbal, oral, aprendendo sobre os ritmos e pausas. As histórias em quadrinhos são as mais preferidas porque trazem várias ilustrações, a imagem fala com a criança, e isso faz com que o interesse seja maior, pois o modo com que o texto conta a história, a imagem também conta através das expressões, e isso gera o hábito pela leitura. E a música também trabalha a coordenação motora, o espaço, a lateralidade, a sensibilidade, a concentração. A música é um dos mais importantes gêneros, pois envolve diversas atividades corporais, motoras, envolve cultura, sendo muito amplo para o desenvolvimento da criança.

Nos momentos de contato com o livro, em que a criança escolhe o livro que quiser dentre os vários livros expostos, até mesmo quando ainda não alfabetizada é possível observar o quanto elas gostam e se encantam. Como a literatura é importante para as crianças! Elas viajam com as imagens, músicas e logo vai descobrindo do que se trata aquela história.

- f) Qual a reação de seus alunos quando ouvem a leitura ou a contação de uma história e como eles participam desse momento? Qual história eles gostam mais de ouvir?

(11) Professora 1: Eu procuro diversificar, além das histórias clássicas como Chapeuzinho Vermelho, Pinóquio, procuro também trazer histórias diferentes como a que citei em outra resposta que é a “Meu bichinho de estimação”. Essa história eu ainda não tinha escutado. Então, eu intercalo histórias que eles já conhecem, histórias que são modificadas, por exemplo a “Chapeuzinho Vermelho” que agora também tem a história da “Chapeuzinhos Coloridos”, que tem todas as cores.

(12) Professora 2: Gente, na verdade, eles gostam de um tudo. Eu acho que, se levar uma história de bruxa, eles gostam, se levar uma história de príncipes e princesas, eles gostam. Então, não sei se talvez a forma com que a gente coloca e eles sentem esse gostinho... Eu ouço algumas professoras comentarem sobre a indisciplina no momento da leitura, e eu não consigo ver isso, porque quando eu sento para ler ou mesmo em pé, eles querem ouvir, eles têm sede sabe, eles viajam mesmo, participam e principalmente quando a gente leva na sequência alguns personagens e eles tem que ajudar nas respostas. Então, é uma riqueza imensa. Sem a literatura, eu acho que a educação infantil seria um fracasso.

Na resposta da professora 2, ela disse do momento que as crianças teriam que ajudar nas respostas, essa interação é riquíssima pois surgem muitas ideias, quando o professor interage com seus alunos só tem a ganhar, a aula se torna mais agradável e muito mais prazerosa como diz (GAVALDON, 1997, p.27)

A interação professor-aluno deve servir para a realização de ambos; do aluno participante, livre, questionador, buscando conhecimento, descobrindo o prazer no aprender, e do professor estimulando, orientando, reformulando seu fazer, buscando prazer no seu ensinar.

De acordo com a pesquisa, a leitura e a contação de história constituem um método utilizado pelas professoras que apresenta resultados gratificantes. Sem a literatura na Educação Infantil, seria como faltar o principal tempero na refeição, não teria graça. Através dela, é possível a interação da escola e a família, do aluno e professor, o desenvolvimento cognitivo, despertando o lado crítico, desenvolvendo a linguagem e comunicação permitindo criar, desenhar, recontar a história, e conhecer a partir dessas práticas a escrita. Quanto mais cedo a criança tiver acesso à literatura, mais desejo pela leitura ela terá.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se, na percepção das professoras, o quanto a contação de história se torna útil no desenvolvimento das crianças da Educação Infantil. Nas entrevistas, percebe-se que as professoras sentem prazer em se dedicar na leitura e nos contos. E que, sem a literatura, não haveria uma forma de se apreciar e aproximar as crianças de tantos conhecimentos, então, entende-se que a leitura e os contos se fazem necessários na Educação Infantil. Envolvendo-se os alunos e utilizando-se a criatividade, o aprendizado fica leve e com mais qualidade, tornando prazeroso o que se faz. Percebe-se, então, que a literatura contribui para o desenvolvimento cognitivo, despertando o lado crítico, desenvolvendo a linguagem e comunicação permitindo criar, desenhar, recontar a história, e conhecer a partir dessas práticas a escrita.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 5. ed. São Paulo, SP: Editora Scipione, 2009. Acesso em: 30 set. 2022
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Mec, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 25 nov. 2022
- CARDOSO, Ana Lúcia Sanches; FARIA, Moacir Alves de. "A contação de histórias no desenvolvimento da educação infantil. São Roque. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 7, n. 1, 2016. Disponível em; <http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v6-2016/artigo-ana-lucia-sanches.pdf>. Acesso em: 4 dez. 2021
- CORRÊA, Mônica de S. **Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem**. Cengage Learning Brasil, 2015. São Paulo. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311623/pageid/1>. Acesso em: 26 out. 2022
- CRAIDY, Carmen Maria, et al. **Educação Infantil: para que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em; <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311623/pageid/1>. Acesso em: 26 out. 2022.
- GAVALDON, Luiza Laforgia, **Desnudando a escola**. São Paulo: Cengage Learning, 1997. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126071/pageid/2>. Acesso em: 9 nov. 2022
- NOVA ESCOLA. **Qual é a diferença entre ler e contar histórias?** YouTube, 4 out 2011. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=e7A4Ec_ictk. Acesso em: 18 nov. 2022.

Recebido em: 8 de junho de 2023.

Aprovado em: 7 de julho de 2023.

Link/DOI: <https://doi.org/10.30681/reps.v14i2.11456>

ⁱ Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN) Sinop, Mato Grosso, Brasil.

Curriculum lattes: <http://lattes.cnpq.br/2384223411758916>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-3102-3645>

E-mail: marcilene.costa@unemat.br